

182

**A SANTA ENTRE A TERRA E AS ÁGUAS: EMBATES SIMBÓLICOS EM TORNO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES.** *Daniel Alves, Carlos Alberto Steil* (Projeto Peregrinação e Turismo no Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Antropologia, UFRGS).

A festa de Nossa Senhora dos Navegantes é a festa religiosa católica mais importante de Porto Alegre. Desde 1991, a Arquidiocese de Porto Alegre suspendeu o cortejo de barcos que levava a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes pelas águas do Guaíba, uma de suas marcas mais características. Esta suspensão vigora até hoje, e nos últimos dois anos a causa do retorno da romaria fluvial tem encontrado adesões de vários grupos sociais, entre movimentos ecológicos, religiões afro-americanas e políticos. Interessa-nos examinar, através de etnografia e consulta a materiais de divulgação dos grupos que propõem a volta do cortejo pelo Guaíba, definir quais são esses grupos, suas ligações entre si e que elementos simbólicos articulam para obterem êxito em sua ação. No mesmo intuito, através de entrevistas e análises de documentos, examinaremos a posição das autoridades eclesiais da Igreja Católica frente a estas solicitações. O que verificamos até o momento é que este movimento para a volta da romaria fluvial possui múltiplas facetas, internas e externas à Igreja Católica, envolvendo não apenas o embate entre formas de religiosidade, mas também atribuições étnicas e políticas. (PIBIC-CNPq).